

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos

469. Por que meio podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?

R. “Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança, repelireis a influência dos Espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejem ter sobre vós. Guardai-vos de atender às sugestões dos Espíritos que vos suscitam maus pensamentos, que sopram a discórdia entre vós outros e que vos insuflam as paixões más. Desconfiai especialmente dos que vos exaltam o orgulho, pois que esses vos assaltam pelo lado fraco. Essa a razão por que Jesus, na oração dominical, vos ensinou a dizer: “Senhor! não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0469).

Livro 10

Capítulo 469 – Neutralizar

0469 / LE

O modo pelo qual podemos neutralizar a influência dos Espíritos ignorantes é, certamente, fazendo o bem. O bem é força poderosa contra o mal, é o antídoto da influência do mal.

O Espírito, em certa fase na sua vida, fica propenso às más radiações, por encontrar dentro de si paixões inferiores acesas, e como o semelhante atrai os semelhantes, Espíritos equivocados dele se aproximam. Mesmo que o sugestionado esteja se esforçando para se desligar das inferioridades, ele ainda é afetado pelos resquícios que tem das paixões inferiores. A pureza espiritual é demorada para ser adquirida; podemos gastar várias reencarnações a fim de conhecermos a verdade e ela nos tomar livres.

Devemos, também, confiar em Deus, Chave-Mestra para o isolamento dos Espíritos inimigos, no entanto, não podemos confiar em Deus envolvidos no mal. Somente o bem neutraliza o mal, somente o amor neutraliza o ódio, somente o perdão neutraliza a violência.

Se pretendemos ajudar os ignorantes, não nos afastemos deles. A vida ensina como nos aproximar dos que esqueceram o amor. Todas as soluções de todos os problemas se encontram dentro deles. Nós, quando começamos a fazer o bem e a pensar no amor, no perdão e na fraternidade, achamos que já estamos livres das sugestões do mal que os inimigos espirituais nos inspiram. Enganamo-nos, pois, só quando passamos a viver o bem ininterruptamente é que não deixamos lugar para os pensamentos inferiores entrarem em nossa casa mental. Se somente vivemos o bem por doze horas do dia, as outras doze estarão sujeitas ao mal, assim, pode-se avaliar o quanto poderemos estar sendo influenciados pelas sombras.

No entanto, foi-nos dada a razão, para que possamos discernir uma coisa da outra. Temos, ainda, os livros na santificação do amor, para que possamos sentir os meios de nos livrar do mal. Foram designados, também, companheiros espiritualizados para nos ajudarem nos momentos de fraqueza. Deus ajuda Seus filhos por todos os meios possíveis, com o fim de despertar as criaturas, desligando-as das correntes da ignorância.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Embora já tenhamos falado, tornamos a dizer que entre os pensamentos há certos intervalos, onde agem os Espíritos inferiores, com suas sugestões inconvenientes mas, se analisarmos os pensamentos, encontraremos os que vêm de fora. Se nós mesmos emitirmos pensamentos indignos, evitemos dar-lhes continuidade, para que não nos façam joguetes de ilusões. Criemos uma carapaça em tomo de nós mesmos com a prática das virtudes ensinadas por Jesus, de modo que nos resguardemos das investidas das trevas.

Acendamos a nossa luz, que ela queima a borrasca das idéias inadequadas ao bem. Não deixemos que o mal nos dirija. Se sentirmos dificuldades em viver no bem, em amar a todas as criaturas, em gostar da fraternidade, peçamos ajuda aos que nos são superiores, que as bênçãos de Deus não faltarão aos de boa vontade.

Ao deitar, o homem não deve esquecer a oração e ao se levantar, deve fazer o mesmo. Ela é força poderosa para ajudar na neutralização das investidas das sombras em nossos caminhos. Temos o conhecimento e devemos saber como convém aplicá-lo, porque a sabedoria pode nos ajudar muito a encontrar a paz, pela conquista do amor.

Se os pensamentos que surgirem em nossa mente nos sopram a discórdia, livremo-nos deles, porque, vindo de dentro ou de fora, nos impulsiona para o sofrimento. Procuremos Jesus em todas as situações de vida, que Ele é amor em Deus e pode nos socorrer, com a vida na amplitude da paz.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro X, Cap. 469 – Neutralizar

– questão 0469, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.